274588 - O que ele deveria fazer se ouvisse o adhaan para Fajr durante o ato sexual com sua esposa e não se retirasse?

Pergunta

Meu marido teve relações sexuais comigo alguns minutos antes do adhaan para Fajr, pensando que ainda havia algum tempo hábil antes do adhaan, e ele não se certificou disso, embora eu tivesse insistido para que o fizesse. O adhaan para Fajr foi dado enquanto estávamos tendo relações sexuais, e com meus esforços para interromper as relações sexuais, ele me deixou e completou por conta própria (ou seja, o hábito secreto), porque ele pensou que é permitido completar as relações sexuais uma vez iniciadas. Qual é a regra sobre ele e sobre mim?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

É obrigatório parar de comer, beber, ter relações sexuais e fazer qualquer outra coisa que possa quebrar o jejum assim que o verdadeiro amanhecer romper, estendendo até que o sol se ponha, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E comei e bebei, até que se torne evidente, para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer.” [al-Baqarah 2:187].

Então, se alguém tiver certeza de que o verdadeiro amanhecer rompeu, deve parar [de comer], e se tiver algo na boca, deve cuspi-lo.

Se a verdadeira aurora romper enquanto a pessoa estiver tendo relações sexuais e, então, se retirar imediatamente, seu jejum é válido e ela não precisa fazer nada.

Não é permitido que se continue tendo relações sexuais depois de perceber que a aurora rompeu; se a pessoa continuar, então, isso invalida seu jejum – e não há discordância acadêmica sobre isso – e ela deve compensar esse dia e também oferecer expiação.

Se sua esposa o acompanhou de bom grado, então ela está sujeita às mesmas obrigações que ele: ela deve compensar esse jejum e também oferecer expiação. Se ela se recusar e ele a forçar a fazer aquilo, então seu jejum é válido e ela não precisa fazer nada.

Em segundo lugar:

Há sinais da verdadeira aurora como é conhecida; os mu'adhins devem fazer esforços para descobrir a hora correta.

A maioria dos mu'adhins hoje em dia depende de relógios e horários, não de ver o amanhecer, e eles não são capazes de vê-lo nas cidades porque estas estão repletas de luzes.

O adhaan que é baseado em relógios e horários não é considerado certo em relação ao amanhecer, por causa da bem conhecida diferença de opinião sobre a precisão desses horários, e a visão de mais de um estudioso que diz que o adhaan que é baseado em horário acontece antes da hora certa; a extensão deste erro varia de um calendário para outro.

Com base nisso, se alguém come ou tem relação sexual nesse horário, pensando que ainda resta parte da noite, seu jejum é válido, pois ele não tinha certeza de que o amanhecer havia raiado, principalmente se isso acontecesse imediatamente após o adhaan.

Sem dúvida, o que o muçulmano que é honesto consigo mesmo deve fazer é ser cauteloso em relação às questões de adoração, e não ser como aquele que permite que seu rebanho paste em torno de um santuário, e, assim, transgride sobre si mesmo, de acordo com as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Abandone o que te faz duvidar por aquilo que não te faz duvidar” e “Quem quer que se mantenha longe de assuntos duvidosos terá protegido sua fé e sua honra”.

O que isso implica é que a pessoa deve parar de comer, beber, ter relações sexuais e fazer

qualquer outra coisa que interrompa o jejum, assim que ouvir o adhaan, mesmo que pense que há um erro no horário, especialmente no caso de jejuns obrigatórios. Certificar-se de que os atos de adoração sejam corretos e válidos, e estar comprometido a defendê-los, é uma questão importante; a divergência de opinião sobre os horários é uma questão bem conhecida e espinhosa. Ninguém precisa se colocar em tal situação; ao contrário, a pessoa sábia será cautelosa em relação ao seu jejum e vai parar de comer, beber e tudo mais quando ouvir o adhaan; também será cautelosa em relação à sua oração, e a atrasará até que tenha certeza de que a verdadeira aurora rompeu.

Conclusão:

Se os mu'adhins em seu país se baseiam na visão do amanhecer para dar o adhaan – não em relógios e horários, então é obrigatório parar de ter relações sexuais ao ouvir o adhaan. Se alguém não parar imediatamente, naquele exato momento, ele estragou seu jejum, e deve compensá-lo e oferecer expiação, mesmo que não ejacule.

Se ele se retira, mas continua depois disso a se envolver em algum tipo de intimidade que não seja o coito vaginal até ejacular, então ele estragou seu jejum e deve compensar aquele dia, porque invalidou seu jejum ejaculando, mas ele não precisa oferecer expiação, já que a expiação é necessária no caso de relações sexuais, e ele interrompeu a relação sexual quando ouviu o adhaan.

Se os mu'adhins se baseiam em relógios e horários, e ele continuou a ter relações sexuais depois de ouvir o adhaan, por um curto período durante o qual ele não tinha certeza de que o amanhecer havia rompido, então seu jejum é válido, insha'Allah, mas teria sido melhor errar do lado mais cauteloso em relação ao seu jejum.

E Allah sabe melhor.